



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

Prot. Supgen/0018/19

*"Hoje também nós somos convidados a viver em diferentes situações e culturas, nos desafios do mundo contemporâneo, que relembram homens e mulheres consagrados da Obra ao compromisso de uma vida autêntica e evangélica. "Há toda uma humanidade que aguarda: pessoas que perderam toda a esperança, famílias em dificuldade, crianças abandonadas, jovens aos quais é negado um futuro, doentes e velhos abandonados, ricos de bens, mas de corações vazios, homens e mulheres que buscam o sentido da vida, sedentas do divino". É a nossa vida que deve falar diante dessas situações, uma vida na qual resplandece a alegria e a beleza de viver o Evangelho e o carisma calabriano no seguimento de Jesus Cristo."*¹

Caríssimos irmãos,

O Senhor ressuscitado esteja com vocês!

A Divina providência, à qual entregamos toda a nossa existência e em cujo nome nos esforçamos para realizar todas as obras, nos oferece a graça de vivenciarmos no decorrer do próximo ano o XII Capítulo Geral da Congregação, ocasião toda especial de alegria e agradecimento. Trata-se, em primeiro lugar, da alegria de "colocar mãos" à Obra com o intuito de delinear o futuro e fazer com que os próximos seis anos sejam repletos de motivo de reconhecimento a fim de que possamos realizar aquela profecia para os tempos atuais a qual está implícita no "espírito puro e genuíno" herdado do nosso santo Fundador.

É a alegria de se deixar interrogar pelo nosso carisma, alma da Obra, com o intuito de favorecer seu crescimento e desenvolvimento no mundo de hoje. É a alegria de nos encontrarmos como irmãos e, juntos, elaborarmos os projetos que darão consistência e atualidade às visões proféticas que brotam do mesmo carisma. Justamente por que é esta a finalidade de cada Capítulo Geral, somos chamados, aqui

¹ Alegria da radicalidade – Carta do Casante à Família Calabriana, 08 de dezembro de 2014, n. 35.



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

e agora, a desenvolver e tornar visíveis as intuições proféticas, que “como um pequeno grão de mostarda... semeada na terra”² fazem parte da Obra. No decorrer deste ano teremos a responsabilidade, mas, sobretudo, a alegria de nos ajudarmos e fazer florescer a riqueza profética do nosso carisma com criatividade evangélica e sensibilidade humana.

Nossas Constituições³ definem o Capítulo como um órgão colegiado. Isto significa que é algo vivo, constituído por várias partes as quais são chamadas a colocar-se na escuta do Espírito, no diálogo fraterno concretizado na escuta recíproca e na partilha, e na elaboração de pensamentos e visões que se traduzam em um projeto que tornará possível realizar os planos de Deus. Por ser “o principal sinal da unidade e corresponsabilidade de todos os religiosos” o Capítulo necessita da participação ativa e criativa de todos os membros da Obra. Devemos sentir-nos chamados a dar a nossa contribuição a fim de este possa alcançar e realizar as escolhas que tornarão possível a renovação que ajudará a manter na Obra uma força profética capaz de enfrentar as muitas interpelações e desafios que a história de hoje nos coloca reafirmando e reatualizando a fidelidade ao carisma.

Neste tempo que nos separa do desdobramento do Capítulo, cada um de nós é chamado a fazer um profundo exame da nossa fidelidade ao carisma de modo que, através da contribuição de cada um, os pensamentos, as propostas e a criatividade das visões que serão elaboradas tenham como base e como fundamento um

² Mc. 4,26-32.

³ Const. n. 135: “O Capítulo Geral é um órgão colegial que detém a autoridade suprema na Congregação, embora limitado ao tempo de sua celebração. É o sinal principal de unidade e corresponsabilidade de todos os religiosos. Sua primeira função é zelar pelo patrimônio carismático do Instituto, ou seja, seu fim, sua natureza, seu espírito, suas características e suas sãs tradições, promovendo uma adequada renovação. Por isso, deve ser considerado como um momento particular de graça no qual a Congregação se reencontra para refletir, em um clima especial de fraternidade e caridade, sobre a própria vida com um exame objetivo e sereno do que foi feito no sexênio precedente, sobre as escolhas a se fazer, sobre a renovação a se realizar, para descobrir sempre mais a vontade do Pai celeste a respeito da Obra.”



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

profundo compromisso com a revisão pessoal e grupal (seja comunidade religiosa, Delegações, associações leigas, colaboradores leigos e grupos de inspiração calabriana) com o único propósito de viver com mais coerência a riqueza do espírito da Obra. O discernimento⁴ ao qual um capítulo é chamado começa com a ação de cada um que reconhece em sua vida o que pertence à vontade de Deus e o que lhe é contrário. Do fruto deste discernimento surgirão pensamentos e visões capazes de orientar a Obra nos caminhos da profecia, os quais são marcados pela audácia e pela humildade, pelo amor a Deus e pela paixão pelos homens e mulheres do nosso tempo. Uma profecia que, como havia dito em minha carta⁵, deve ser ao mesmo tempo anúncio e denúncia capaz de envolver-se na realidade do mundo de hoje com particular preocupação pelas pessoas mais pobres e vulneráveis.

Tendo tudo isso como pano de fundo e perspectiva e em conformidade com o que prevê o artigo 138⁶ das nossas Constituições, como Casante da Obra e com o consentimento do Conselho Geral

ANUNCIO OFICIALMENTE O

XII CAPÍTULO GERAL

o qual terá como tema

A Profecia da comunhão

⁴ Discurso do Papa Francisco aos capitulares dos Missionários filhos do Coração Imaculado de Maria, 11 set. 2015; capitulares Oblatos de Maria Imaculada, 07 de out. 2016; capitulares da Ordem dos Hospitaleiros de São João de Deus, 01 de jan. 2019.

⁵ A alegria da Profecia – Carta do Casante à Família Calabriana, 08 de set. 2017.

⁶ Const. PSDP, n. 138: A convocação do Capítulo Geral é feita, mediante uma circular específica, emitida pelo Superior Geral ou, na sua ausência, pelo Vigário Geral. O Capítulo é convocado pelo menos seis meses antes do dia designado para sua celebração [...]. Na circular de convocação delineiam-se os principais temas que serão tratados no Capítulo. Mas, sobretudo, exorta-se a viver este período de preparação num clima de oração intensa, pois não podemos fazer nada sozinhos sem a intervenção do Espírito Santo.



“antes de tudo considerar-se como irmãos e como tais amar-se reciprocamente um ao outro e ajudar-se especialmente na vida espiritual”⁷

O Conselho Geral propôs este tema após ouvir os relatos dos Delegados, responsáveis das Missões e do Conselho Geral das Irmãs Pobres Servas da Divina Providência por ocasião do nosso último encontro⁸. Graças à oração em comum, ao diálogo e ao intercâmbio de perspectivas e visões, foi possível realizar um processo de discernimento que nos levou a identificar um elenco de temas que poderiam servir de estímulo à nossa reflexão preparatória:

- *A vida no Espírito*: a pessoa com relação a Deus e ao outro; a escuta; a partilha da vida espiritual; liturgia e vida, em vista de uma relação viva e transformadora;
- *O Espírito de família*: fraternidade e fecundidade; diálogo com a diversidade; a família Calabriana;
- *A formação*: Iter Formativo/*Ratio Formationis* (dando particular atenção à identidade, ao testemunho, à formação permanente, à vida comunitária e ao método formativo);
- *A Missão*: estilo de serviço (com alegria, na lógica do dom e na gratuidade); atenção às novas periferias; atenção às pessoas deficientes;
- *O Casante*: missão, função e responsabilidade;
- *O Irmão Religioso*: a vocação do irmão hoje e proposta vocacional;
- Avaliação do regulamento das Delegações

⁷ Pe. João Calábria – Santas Normas, 23 set., 1908.

⁸ III encontro de Delegados e Responsáveis de Missões, San Zeno in Monte, 12-15 de mar., 2019.



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

A metodologia que pretendemos assumir para preparar e vivenciar o XII Capítulo, como já mencionado acima, favorecerá o espírito de colaboração, a partilha de pensamentos e sentimentos por meio de uma "participação responsável e ordenada" de todos os membros da Obra, o intercâmbio de pontos de vista respeitando as diferentes sensibilidades culturais, a colegialidade que se expressa no dom sincero de si, em união com Deus e em unidade com os irmãos. Para utilizar uma palavra cara ao Papa Francisco procuraremos assumir um estilo sinodal, ou seja, fazer da sinodalidade⁹ o nosso "modus vivendi et operandi."¹⁰ Queremos assumir esta palavra no seu significado de "fazer um caminho juntos": nossa participação, reflexão, escuta e comunicação terá como objetivo construir juntos um caminho, um via, uma estrada comum, um mesmo sentir. Tudo isso nos ajudará a trilharmos um mesmo itinerário de discernimento e dar vida a uma "realidade harmônica."¹¹

Estamos seguros que cada um de nós responderá com sua participação ativa e criativa¹² a tudo o que for proposto, superando qualquer tipo de passividade e indiferença.

Para conseguir tal objetivo, uma comissão pré-capitular será formada em cada Delegação ou missão a qual terá a função de organizar o envolvimento e a participação dos religiosos e das comunidades no trabalho de preparação e de síntese, como também a coleta das contribuições. Terá ainda a função de preparar a Assembleia pré-capitular da Delegação ou Missão, bem como encorajar o

⁹ Comissão teológica Internacional "A Sinodalidade na vida e na missão da Igreja" n. 66: a noção de sinodalidade implica a de colegialidade, e vice-versa, enquanto as duas realidades, ainda que distintas, sustentam-se e autenticam-se mutuamente."

¹⁰ Comissão Teológica Internacional "A Sinodalidade na vida e na missão da Igreja" n. 6: "A sinodalidade, neste contexto eclesiológico, indica o modus vivendi et operandi específico da Igreja Povo de Deus que manifesta e realiza concretamente seu ser comunhão ao caminhar juntos, reunir-se em assembleia e na participação ativa de todos os seus membros em sua missão evangelizando."

¹¹ Comissão Teológica Internacional "A Sinodalidade na vida e na missão da Igreja" n. 3.

¹² Discurso do Papa Francisco aos Capitulares das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, 26 de mai. 2017; Capitulares da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, 22 de out. 2018.



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

envolvimento e a escuta de todos os outros membros da Família Calábria presentes em cada realidade.

Alguns aspectos técnicos necessários para uma adequada preparação ao Capítulo.

O Capítulo terá início no dia **26 de abril de 2020** e acontecerá na **Itália**.

A composição da Assembleia capitular seguirá as normas estabelecidas pelas nossas Constituições e contará com a participação de um percentual de 11% dos religiosos presentes no momento da eleição, como foi definido no último Capítulo Geral.

Além dos participantes de direito: Casante, Vigário geral, Conselheiros gerais e Delegados, a Assembleia Capitular será constituída por representantes das diversas Delegações cuja eleição será feita pela ocasião da festa de São João Calábria no próximo dia **08 de outubro de 2019**.

A lista dos religiosos elegíveis será redigida de modo a garantir uma adequada representação das minorias.

Não esqueçamos que o Capítulo é um acontecimento do Espírito e nada de bom poderá ser alcançado se não fundamentarmos o que fazemos na oração e no aprofundamento espiritual. Nenhuma profecia nasce do hiperativismo ou da concentração em detalhes técnicos e humanos. O Capítulo será um acontecimento profético se for fruto de um silêncio interior que se abre à escuta da Palavra de Deus e da vida do homem de hoje. Por isso mesmo, para o bom êxito do Capítulo será fundamental uma adequada preparação espiritual tanto a nível individual como de comunidade/grupo. O nosso apelo à oração não é um simples ato rotineiro, mas pretende ser um forte convite para garantir que o Capítulo seja para cada um de nós



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

e para toda a Obra um “*Kairós*”, isto é, um tempo oportuno, um tempo favorável para uma autêntica “*metanoia*”, uma mudança, uma transformação do nosso modo de pensar e de agir, um convergir de mentes, coração e espírito aos valores fundamentais do nosso carisma.

A fim de facilitar a participação e ordenar às colaborações o Conselho Geral estabelecerá uma secretaria do Capítulo à qual os religiosos, as comunidades, as Delegações e os Grupos Calabrianos possam se referir a fim de obter material como também enviar as sínteses das Assembleias e outras contribuições que por acaso se deseje encaminhar.

A Obra é de Deus e a Obra somos cada um de nós, escreveu São João Calábria. Com estas palavras com as quais desejo saudar-vos sinto um caloroso convite a expressar o nosso amor pela Obra através de uma participação ativa de espírito e de coração ao caminho de preparação que começa a partir de agora, cuja Assembleia Capitular é antecipadamente, expressão do Capítulo.

Nosso carisma tem como base um forte convite à confiança e, portanto, à esperança; alicercemos nossas energias espirituais, alicercemos o nosso patrimônio de amor à Obra.

E para viver este amor com paixão, imploremos o auxílio daquela a quem o Pe. João Calábria chamou de “Dona da Obra”, a Virgem Maria, a Mãe que, amando-nos, nos ensina a amar, que amando-nos, nos ensina a gratuidade, a misericórdia e a compaixão. Deixemo-nos abraçar pelo seu amor e, assim, estaremos prontos a espalhá-lo ao nosso redor.

Tenho-vos todos no meu coração, certo de que cada um de vocês é uma palavra do amor de Deus para o mundo.



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

Um fraterno abraço e uma benção do fundo do meu coração.

Verona, 28 de abril de 2019, domingo da oitava de Páscoa

Padre Miguel Tofful
(Superiore Generale)